

## **ATA DA 18a. Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará - CONERH**

Aos 22 dias do mês de agosto de 2.000, foi realizada no Auditório da Secretaria do Planejamento e Coordenação - SEPLAN situada no Centro Administrativo Governador Virgílio Távora - Cambéba - Edifício SEPLAN 2<sup>o</sup>. Andar em Fortaleza/Ce., a 18a. Reunião Extraordinária do CONERH, O Secretário Executivo do CONERH, Dr. Antônio Martins da Costa, verificou que havia quorum qualificado de oito membros, justificou a ausência dos conselheiros representantes do DNOCS e da APRECE. A reunião foi presidida pelo Dr. Benedito Ferreira de Oliveira substituto legal do presidente, deu início a reunião lendo a pauta: 1) A análise do relatório da situação dos recursos hídricos e planejamento de usos da água para o 2<sup>o</sup>. semestre; 2) Análise e aprovação do Estatuto do Comitê da Bacia do Banabuiú; 3) A Readequação da tarifa de água bruta para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza. A discussão e votação da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem nenhuma alteração. Sobre a análise do relatório da situação dos recursos hídricos e planejamento de usos da água para a 2<sup>o</sup>. Semestre, o secretário geral explicou que este assunto seria composto em duas partes onde a COGERH apresentaria a primeira parte que é a situação de reserva dos nossos açudes e planejamento de uso; e a segunda parte a FUNCEME mostraria a análise da quadra chuvosa desse ano. O presidente da COGERH, Dr. Francisco Lopes Viana iniciou sua explanação mostrando que no ano em curso houve uma certa anomalia na distribuição das chuvas. Mesmo assim a acumulação de água nos 108 reservatórios monitorados pela COGERH representam atualmente a 4 bilhões e 300 milhões de metros cúbicos, ou seja 42,8%. Fazendo uma ligeira retrospectiva, citou o ano de 1993 como crítico, com apenas 14% da água armazenada. Em 1994 tivemos uma situação das mais complexas, onde o volume dos reservatórios ficara abaixo do volume normal em todo o Estado do Ceará. A partir do ano de 1994 até 1996 teve início um ciclo de pequena recuperação havendo uma melhora considerável no ano de 1997. No período 98/99 e

no início deste ano chegamos a estocar 24% de água armazenada. As chuvas caídas em Fortaleza, criaram uma imagem falsa dando a entender que os açudes estavam todos cheios, o que não era verdade. Estamos com duas bacias críticas; Banabuiú e o Curu, com menos água de que no ano passado, aumentando as restrições para irrigação. Vale salientar que são duas bacias com projetos de irrigação da maior importância. No Sertão Central houve uma má distribuição das chuvas. Os Inhamuns e parte do Cariri não houve recarga suficiente, não ocorrendo sangria nos açudes. Na Bacia do Coreaú, temos dois açudes novos construídos pela SRH. (Angicos e Gangorra) que praticamente sangraram. Na Bacia do Acaraú a situação é bem melhor, está controlada. A Bacia Metropolitana teve uma recarga em agosto de 38 milhões de m<sup>3</sup> acumulando até hoje 50% o que representa recarga de 40% neste ano. Mesmo assim estamos mantendo por garantias adicionais uma pequena transferência de água do Jaguaribe não para o ano 2.001, mais como forma de segurança para o ano 2.002, correspondendo o índice de segurança de 99.9%. Para encerrar chamou atenção para os cinco açudes que estão com nível de alerta, são eles: Várzea do Boi, Trici, Jerimum, Poço da Pedra e Santo Antônio de Russas. Dando continuidade a este primeiro item o Dr. Jackson representante da FUNCEME apresentou a situação da quadra invernal a partir da previsão realizada pela FUNCEME mostrando a precipitação mínima e máxima de fevereiro a maio, esse quadro apresenta a evolução da chuva, onde no litoral norte a previsão era normal que vai de 729,3 até 1073,3mm e aconteceu 860,5mm. No litoral do Pecém a chuva prevista foi na categoria normal ou seja 641,5 e 861,5 aconteceu 736,0mm. O litoral de Fortaleza estava previsto entre 796 e 1121 mm, aconteceu 947,9mm. Em Fortaleza teve o evento da chuva devido a brisa de leste que aconteceu em julho e se estendeu até agosto. O maciço de Baturite, estava dentro da categoria normal de 690 a 911mm, aí excedeu na verdade houve um erro na previsão mas mesmo assim entrou na categoria chuvosa, aconteceu 962,5mm. Em Ibiapaba a previsão, era de 729,4 a 1044mm e aconteceu 895,1mm. A zona Jaguaribana, o Cariri e o Sertão Central estavam dentro do previsto, também chamou a atenção para o mês de março que é o

mês mais denso de chuva ocorrendo uma melhor distribuição das chuvas. Em termos gerais podemos concluir que o inverno foi previsto dentro da categoria normal com exceção da região de Baturité que ficou na categoria chuvosa. Passando para o ponto seguinte, análise e aprovação do Estatuto do Comitê da Bacia do Banabuiú, o secretário geral solicitou que os conselheiros se manifestassem sobre o assunto em pauta já que o mesmo havia enviado cópias do estatuto juntamente com a análise e parecer dos artigos 3<sup>o</sup>. e 11. O Dr. Miranda abriu a discussão expressando sua preocupação com as competências atribuídas aos comitês. Citando como exemplo a transferência de água de uma bacia para a outra que iria depender de uma decisão da comunidade local. Em seguida citou o artigo 26 da Constituição Federal “onde a água inclui-se entre os bens dos Estados” assim o estado teria autonomia de usar a água da melhor maneira para atender os diversos usos. Prosseguindo formulou a sugestão ao presidente do CONERH que fosse criada uma comissão composta por representante do próprio conselho para no prazo de 30 dias rever todos os artigos do estatuto em discussão. Aproveitando o secretário geral sugeriu que essa mesma comissão fizesse um estudo estabelecendo algumas normas gerais para a criação de comitês de bacias. Outros conselheiros se manifestaram apoiando a idéia da criação da referida comissão. Em seguida a palavra foi concedida ao presidente do Comitê do Médio Jaguaribe que manifestou-se contrário a criação dessa comissão uma vez que essas competências atribuídas aos comitês estão previstas na lei federal 9. 433/77. O secretário geral encaminhou a votação da criação da comissão, esta foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi sugerido os nomes dos conselheiros Francisco de Assis Souza Filho/ABRH, Antônio Nunes de Miranda/CAGECE e João Marcos Maia/SEPLAN para comporem a referida comissão com acompanhamento da Secretaria Executiva do Conselho, o que foi aceito por todos. Passando para último item da pauta, a Readequação da tarifa de água bruta para o abastecimento humano da Região Metropolitana de Fortaleza. Antes de passar para o último item, o secretário geral deu ciência aos conselheiros da situação realacionada com a participação da CAGECE no Comitê do Curu, afirmando que na próxima reunião do

CONERH o assunto entrará em pauta. Passando para o último item da pauta que trata da Readequação de tarifa de água bruta para abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza, o Dr. Joaquim Gondim iniciou sua explanação mostrando todo processo técnico utilizado e o custo financeiro para trazer a água do Açude Orós para Fortaleza. Essa água vem por gravidade até determinado ponto, para prosseguir necessita ser bombeada, gerando um custo financeiro elevado com energia elétrica, chegando a R\$ 250.000,00 por mês que era pago pelo Governo do Estado. Hoje por força de um acordo entre a CAGECE, SRH e COGERH com a intermediação da SEPLAN, foi possível reduzir as despesas, com medidas técnicas eficientes sem comprometer o sistema como um todo, e criando mecanismos de sustentabilidade financeira de onde os custos são absorvidos por usuários da CAGECE e irrigantes do Canal do Trabalhador. Não havendo mais nada a acrescentar o Secretário Executivo em nome do Presidente encerrou a 18a. Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos. Agradeceu a presença dos senhores conselheiros e demais presentes. Eu Antonio Martins da Costa, Secretário Executivo do CONERH, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos. Fortaleza, 22 de agosto de 2.000.

**HYPÉRIDES PEREIRA DE MACÊDO**  
BENEDITO FERREIRA DE OLIVEIRA

---

**MARIA LÚCIA DE CASTRO TEIXEIRA**  
JOSÉ FILOMENO DE MORAES FILHO

---

**JOSÉ NEWTON MAMEDE AGUIAR**  
JOSÉ BERLAN SILVA CABRAL

---

**WELLINGTON FEIJÓ**  
TEREZA ANGELICA PINHEIRO MAIA

---

**FRANCISCO DE ASSIS DE S. FILHO**  
VICENTE DE PAULA BARBOSA P. VIEIRA

---

**ANTÔNIO NUNES DE MIRANDA**  
MARIA IZELDA ROCHA ALMEIDA

---

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ

**ERNESTO DA SILVA PITOMBEIRA**  
MARCOS AURÉLIO HOLANDA DE CASTRO

---

**TEREZA MÔNICA E. DE CARVALHO**  
ANTÔNIO HARILDES OLIVEIRA MARTINS

---

**RAIMUNDO WEBER DE ARAÚJO**  
FRANCISCO JÚNIOR LOPES TAVARES

---

**MÔNICA CLARK NUNES CAVALCANTE**  
JOÃO MARCOS MAIA

---

**LÚCIA DE FÁTIMA PEREIRA ARAÚJO**  
MAGDA MARIA MARINHO ALMEIDA

---

**OSMAR BAQUIT**  
ANTÔNIO GRANJA

---

**HUMBERTO DE ARAÚJO BARRETO**  
PAULO DA ROCHA PORTELA

---

**MARCÍLIO HENRIQUE M. DA ROCHA**  
ADÃO LINHARES MUNIZ

---

**ANTÔNIO MARTINS DA COSTA**  
VÂNIA MARIA SIMÕES R. TEIXEIRA

---

**ALEXANDRE AGUIAR MAIA**  
JOSÉ BOMFIM FROTA SILVEIRA

---